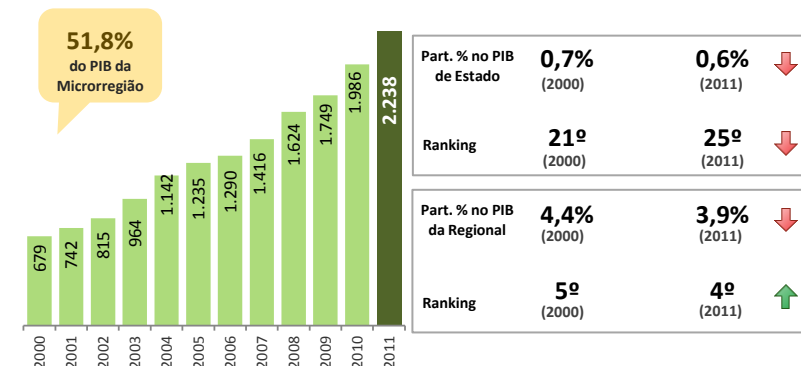


PIB Regional(R\$ milhões) 2011	57.566	15%	de MG
PIB Microrregião (R\$ mil) 2011	4.322	1%	de MG
MPE Regional 2012	91.676	0%	de MG
MEI Regional 2013	42.544	1%	de MG

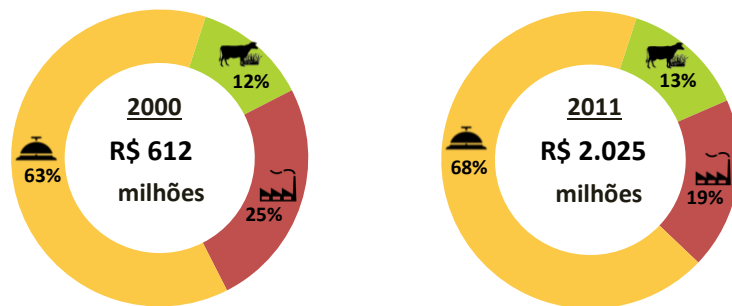


PERFIL ECONÔMICO

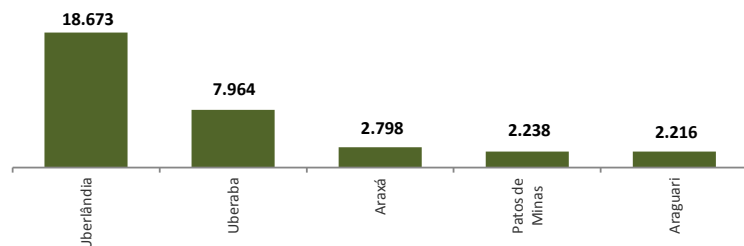
Produto Interno Bruto | 2000-2011 (Em R\$ Milhões)



Valor Adicionado por Setor | 2000-2011 (Em %)



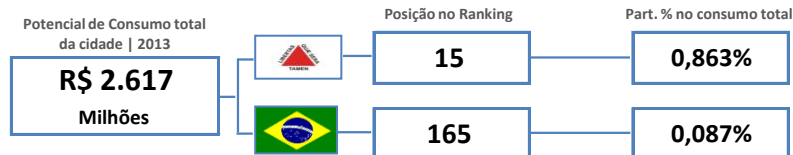
Cinco Maiores Economias da Regional | 2011 (Em R\$ Milhões)



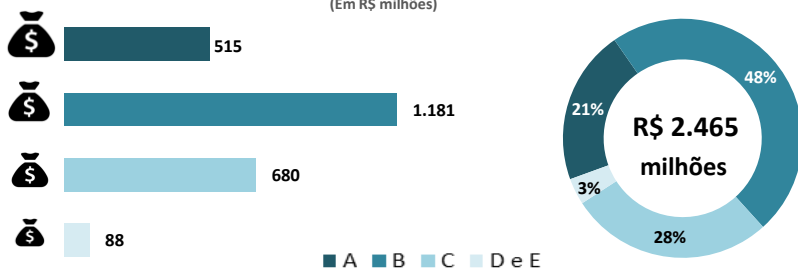
PIB Anual Per Capita | 2000-2011 (Em R\$)



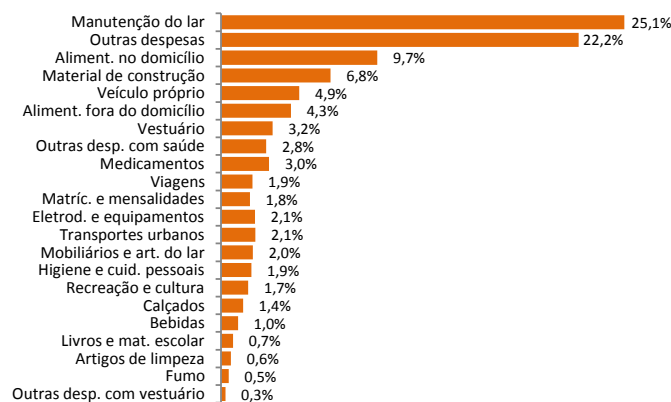
POTENCIAL DE CONSUMO



Potencial de Consumo Urbano por Classe de Rendimento | 2013 (Em R\$ milhões)

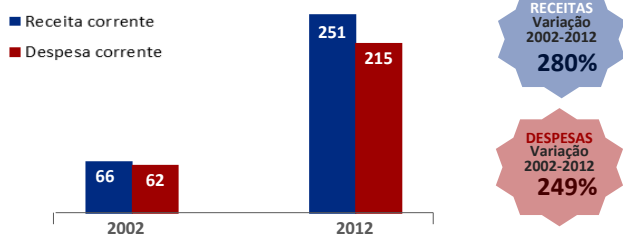


Potencial de Consumo Urbano por Tipo de Despesa | 2013



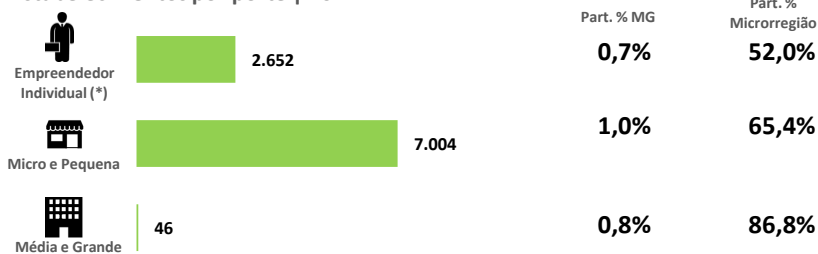
FINANÇAS MUNICIPAIS

Receita e Despesa Corrente | 2002-2012 (Em R\$ milhões)



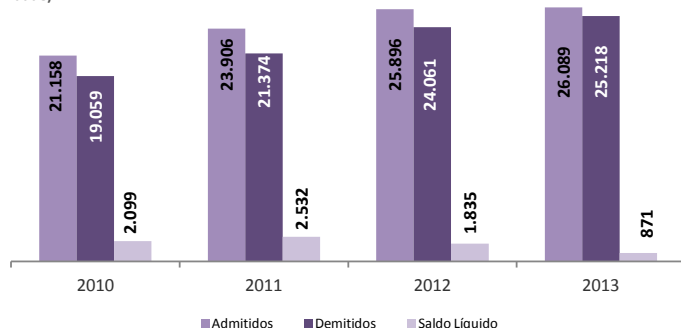
CARACTERÍSTICAS EMPRESARIAIS

Estabelecimentos por porte | 2012

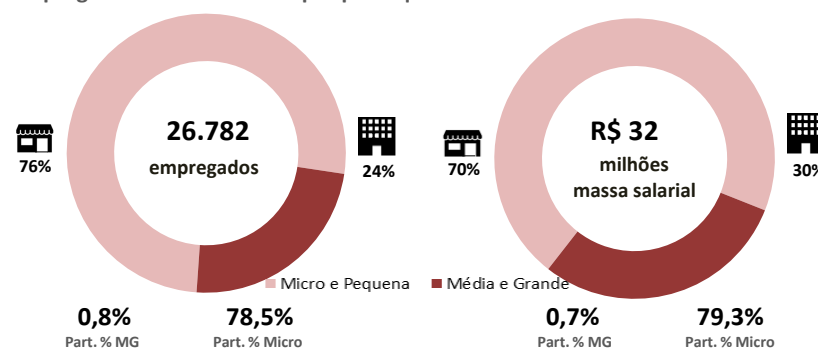


MERCADO DE TRABALHO

Evolução das estatísticas do trabalho | 2010-2013 (Em unidade)



Empregados e massa salarial por porte | 2012



ANEXO - INFORMAÇÕES ADICIONAIS E CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Este trabalho foi produzido pela Unidade de Inteligência Empresarial do Sebrae Minas e tem como objetivo disponibilizar um conjunto de informações sobre o perfil econômico dos municípios de Minas Gerais.

O documento apresenta as principais variáveis econômicas divulgadas por fontes oficiais de informação. Dentre as fontes utilizadas estão: Fundação João Pinheiro – FJP, Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais – SEF-MG, Portal do Empreendedor e o IPC Maps 2013, divulgado pela IPC Marketing Editora Ltda.

As informações se referem aos últimos dados disponibilizados pelas respectivas fontes, por isso as variáveis e os períodos de referência podem não ser homogêneos.

É importante ressaltar que o Sebrae Minas não se responsabiliza por interpretações diversas que podem ser feitas à partir dos dados apresentados, muito menos pelas ações adotadas com base nas mesmas.

Na sequência são destacados os conceitos e informações adicionais sobre algumas das variáveis apresentadas nesse trabalho.

CLASSE DE RENDIMENTO

Este trabalho adotou o Critério de Classificação Econômica Brasil, definido pela Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa - ABEP, também utilizado na metodologia do Índice de Potencial de Consumo. O critério é exclusivamente de classes econômicas, abandonando a pretensão de classificar a população em termos de classes sociais. O método permite estabelecer um parâmetro confiável de renda familiar de cada classe, em termos de renda média familiar mensal. Os valores atualizados pela IPC Marketing, com base em dados de 2008 a 2011, estão demonstrados no quadro abaixo:

Classe ABEP	A1	A2	B1	B2	C1	C2	D	E
Renda Média Familiar (em R\$) - 2013	20.597,60	12.708,94	7.437,62	3.729,16	2.349,85	1.524,21	1.034,06	668,18

Fonte: IPC Marketing e ABEP

DESPESA CORRENTE

São despesas administrativas e operacionais da Administração Pública necessárias à manutenção e ao funcionamento dos serviços públicos em geral, seja por meio da Administração Direta ou Indireta. Por sua natureza, são despesas que afetam negativamente o Patrimônio Líquido.

Fonte: SEF-MG

POTENCIAL DE CONSUMO

Representa a capacidade de consumo anual da população residente de uma localidade. O índice aponta a participação percentual de cada município no total de potencial de consumo do país ou região, ou seja, indica o quanto cada região ou localidade representa do mercado nacional em termos de capacidade de consumo.

Fonte: IPC Marketing/Sebrae Minas

PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB

Total dos bens e serviços finais produzidos num território, durante um determinado período de tempo, descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos não incluídos na valoração da produção.

Fonte: FJP

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA – PIB PER CAPITA

É o resultado da divisão do valor PIB pelo número de habitantes da área em estudo.

Fonte: IBGE.

RECEITA CORRENTE

É constituída pelas receitas tributária, de contribuições, patrimonial, agropecuária, industrial, de serviços e outras e, ainda, as provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinadas a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

Fonte: SEF-MG

VALOR ADICIONADO

Valor que a atividade acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades. No cálculo do valor adicionado os impostos são desconsiderados. E o setor de serviços engloba o comércio.

Fonte: FJP